

Revisão de Temas

PD - (UM18-3729) - A EXPRESSÃO DA MENOPAUSA ATRAVÉS DA PELE

Maria João Gonçalves¹

1 - Usf St André de Canidelo

Introdução

A menopausa é um processo fisiológico normal, que corresponde ao período de cessação da menstruação e resulta da perda da função ovárica. Entre as diversas fases da vida de uma mulher, esta tem um grande impacto sobre vários aspetos da sua saúde. As alterações fisiológicas e hormonais decorrentes da menopausa provocam mudanças físicas e psicológicas na mulher, sendo que as alterações cutâneas fazem parte deste processo. Com o aumento da esperança média de vida, a proporção de mulheres na pós-menopausa tem também aumentado e, considera-se de extrema importância, que o Médico de Família se familiarize com a sintomatologia dermatológica que caracteriza esta fase.

Objetivos

Rever as dermatoses que resultam de alterações hormonais decorrentes da menopausa, assim com outras alterações cutâneas frequentemente presentes neste período da vida da mulher.

Métodos

Pesquisa bibliográfica na base de dados *Pubmed*, entre 2011 e 2016, utilizando as seguintes palavras-chave: "skin disease", "menopause e "estrogen". Os critérios de seleção incluíram estudos sem restrição de língua. Foram analisados 18 artigos, sendo que 12 constituem revisões sistemáticas e 6 ensaios clínicos.

Resultados

As alterações cutâneas associadas à menopausa podem ser classificadas como alterações fisiológicas e relacionadas com a idade e como alterações devidas à deficiência de estrogénio. Entre as alterações relacionadas com a idade destacam-se: o envelhecimento cutâneo, a fragilidade ungueal, o deflúvio telógeno, a hiperhidrose e o prurido. No que se refere às alterações devidas à deficiência de estrogénio destacam-se: a alopecia androgenética, a alopecia fibrosante frontal, a diminuição da capacidade de cicatrização, o hirsutismo, o líquen escleroso vulvar, a vulvodinia disestésica, a vulvovaginite atrófica e a queratoderma climacterium.

Conclusão

A menopausa é caracterizada por alterações cutâneas comuns que são frequentemente subestimadas e, no entanto, acarretam um elevado impacto na qualidade de vida da mulher. Compreender a fisiologia deste período da vida da mulher parece ser essencial para o desenvolvimento de uma abordagem clínica e terapêutica precoce e eficaz.